

NENHUM DIREITO A MENOS



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
METALÚRGICOS



ACESSE E CURTA [f /MiguelTorresFS](#)

Fevereiro de 2017

As duas “reformas” propostas pelo governo, a previdenciária e a trabalhista, se forem aprovadas pelo Congresso Nacional, vão beneficiar apenas uma pequena parcela da sociedade e não irão melhorar o padrão de vida da grande maioria da população. Por isto, nem pensar em negociar estas falsas reformas.

“REFORMA” DA PREVIDÊNCIA. NÃO VAMOS ACEITAR!

A proposta do governo visa, na prática, acabar com a Previdência Social e não preservá-la para que possa continuar pagando as aposentadorias no futuro. Se for aprovada pelo Congresso Nacional, beneficiará só os patrões da previdência privada e irá desestimular os trabalhadores de contribuir para o INSS (Previdência Pública), diante das dificuldades que terão para se aposentar.

A “reforma” da Previdência fixa idade mínima de 65 anos para a aposentadoria, aumenta o tempo de contribuição para 25 anos e reduz o valor do benefício.

Já temos uma reforma da Previdência em andamento desde junho de 2015: a fórmula 85/95. Ela foi negociada pelas centrais sindicais, aprovada no governo anterior e estabelece que o trabalhador poderá se aposentar, com benefício integral, quando a soma da idade com o tempo de contribuição der 85 (para a mulher) e 95 (para o homem). A 85/95 tem uma tabela progressiva: a cada dois anos, a idade para a aposentadoria vai aumentar, até chegar a 2026, quando a soma da idade com o tempo de contribuição será de 90/100.

Os fiscais da Previdência demonstram que, em 2015, apesar da recessão, não houve rombo, como o governo alega. Houve, na verdade, um superávit de mais de R\$ 11 bilhões (ver quadro).

Precisamos de medidas como: reconstituição do Fundo de Previdência e Assistência Social; reequilíbrio do subsistema do campo, com aporte adequado por parte do empregador rural; imediato ressarcimento aos cofres do INSS do valor das isenções e renúncias; transparência na gestão.

Previdência é patrimônio do povo brasileiro! Não mexam com a Previdência Social!



ISSO O GOVERNO NÃO TE MOSTRA

DESPESAS

RECEITAS

Benefícios Previdenciários

R\$ 436 BI

Benefícios Assistenciais

R\$ 41,8 BI

Bolsa Família e Outros

R\$ 26,9 BI

Saúde

R\$ 102,2 BI

Benefícios FAT

R\$ 48,2 BI

Outras Despesas

R\$ 27,9 BI

SOMA DAS DESPESAS

R\$ - 683 BILHÕES

Contribuição Previdenciária

R\$ 352,6 BI

Cofins

R\$ 200,9 BI

CSLL

R\$ 59,7 BI

PIS/PASEP

R\$ 53 BI

Entidades da Seguridade

R\$ 20 BI

Outras Contribuições

R\$ 7,8 BI

SOMA DAS RECEITAS

R\$ + 694 BILHÕES

SALDO: R\$ + 11 BILHÕES

“REFORMA” TRABALHISTA. NÃO VAMOS ACEITAR!

Além da “reforma” da Previdência, que obriga a população a trabalhar até morrer, o governo armou mais uma bomba para jogar no colo do trabalhador. Não dá para se enganar. O papo de que flexibilizar direitos vai ajudar a economia é conversa furada. Na verdade é uma bomba! Querem é acabar com a legislação trabalhista: o único escudo que o trabalhador tem para se proteger contra a

exploração das empresas. Se deixarmos esta bomba estourar, o trabalhador que se prepare para voltar ao tempo da escravidão.

A reforma trabalhista flexibiliza os contratos de trabalho, aumenta a jornada e prioriza o negociado sobre o legislado, entre outras medidas que tiram o poder de negociação do movimento sindical e deixa os trabalhadores à mercê dos patrões.

VEJA O QUE ESTÁ POR TRÁS DA “REFORMA” E ALGUNS DOS DIREITOS QUE ELA ATINGE



ANULAR A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

PARECE BOM?
Negociações e acordos ficam valendo mais que a legislação trabalhista. Segundo o governo, a ideia é dar mais “liberdade” para as negociações.

MAS É BOMBA
Na verdade, a proposta abre precedente para anular a legislação trabalhista deixando o trabalhador totalmente desprotegido. Por exemplo, se a empresa e um sindicato pelego decidem negociar direitos abaixo do que determina a lei, eles vão poder. Se hoje, tendo lei, os trabalhadores já sofrem para que ela seja cumprida, imagine sem lei?

AUMENTAR A JORNADA DE TRABALHO

PARECE BOM?
A proposta permite que a jornada de trabalho se estenda até 12 horas por dia com o limite de 220 horas mensais.

MAS É BOMBA
Imagine você ter que trabalhar 12hs por dia. Esqueça família, lazer e descanso. Enquanto o mundo debate os benefícios da redução de jornada e os efeitos positivos disso na produtividade e na geração de empregos, Temer segue na contramão querendo elevar a jornada de trabalho.

REDUZIR O INTERVALO DE REFEIÇÃO

PARECE BOM?
Temer propõe estipular a redução do intervalo de refeição para 30 minutos

MAS É BOMBA
Um atentado contra a saúde do trabalhador. Obrigar o trabalhador a engolir a comida e voltar a trabalhar sem um intervalo mínimo para descanso é desumano. Não é novidade para ninguém que o excesso de trabalho é um dos principais fatores dos acidentes de trabalho.

ENFRAQUECER A PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO NAS NEGOCIAÇÕES

PARECE BOM?
Temer quer estipular a obrigação de representação dos trabalhadores nas empresas. Eles seriam eleitos na proporção de 1 para cada 200 funcionários.

MAS É BOMBA
A empresa vai poder forçar a barra para colocar seus paus-mandados como representantes. Imagine um gerente ou o RH negociando com a empresa em nome dos trabalhadores. Quais interesses seriam atendidos? A proposta quer enfraquecer a participação dos Sindicatos nas negociações. Tudo para fechar acordos que interessem mais a empresa que os trabalhadores.



“Vamos conversar com os parlamentares e dizer para toda a sociedade que para o Brasil sair da recessão não pode ser através da restrição e retirada dos direitos da classe trabalhadora. Queremos a retomada do desenvolvimento econômico, com valorização da produção nacional, geração de empregos, mercado de consumo reaquecido, garantia dos direitos, trabalho decente e justiça social”

MIGUEL TORRES, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical

